

A PRÁXIS EDUCACIONAL APLICADA AO PLÁGIO ACADÊMICO NO BRASIL

Joseval de Melo Santana*

RESUMO: *A produção acadêmica (resenha, monografia, dissertação, tese e similares), em mídia digital, sofre constantemente de violação de direitos autorais. Produzir mecanismos ágeis e eficientes na detecção do plágio acadêmico são formas essenciais para garantir a preservação da autenticidade das produções acadêmicas. Este artigo discute a práxis educacional aplicada ao plágio, no Brasil, como forma de revelar as causas, as técnicas para a detecção e de propor medidas eficazes de combate ao plágio acadêmico.*

Palavras-chave: Produção acadêmica; Plágio; Plágio acadêmico; Detecção de plágio.

INTRODUÇÃO

A produção acadêmica (resenha, artigo, monografia, dissertação, tese, livro) é um veículo de transmissão do conhecimento que possibilita fomentar a pesquisa e gerar novos conhecimentos. Estes novos conhecimentos, uma vez materializados, devem servir de referência para a geração da espiral da produção acadêmica. Esta espiral gera, cada vez mais, novas produções acadêmicas, transformando-se no maior legado da educação acadêmica. Contudo a espiralização da produção acadêmica pode sofrer interferências pela reprodução acadêmica acometida pelo plágio.

O plágio consiste em uma imitação, parcial ou total, de uma ou mais produções acadêmicas com o intuito de revelar como uma nova produção. Ele é um crime contra a propriedade intelectual que se diferencia, de todos os outros, pelo impacto direto que causa nas raízes da educação acadêmica, ou seja, no cognitivo, na ética e na razão.

A práxis educacional poderá evitar a interferência na espiral da produção acadêmica uma vez que possibilitará a realização de diagnóstico e prognóstico. Tais realizações permitirão ações de detecção, de combate e de prevenção ao plágio.

CRIMES CONTRA A PRODUÇÃO ACADÊMICA

A produção acadêmica é o resultado da experiência e do conhecimento adquirido na pesquisa e/ou no ensino. Ela envolve tempo, custos sociais e econômicos e, às vezes, o reconhecimento do mérito é a única forma de premiação dada ao produtor acadêmico.

O armazenamento e a distribuição em mídia digital têm revolucionado a produção acadêmica. Tal revolução é sentida na redução do tempo tanto na criação quanto na distribuição. A forma mais eficiente de distribuição da produção acadêmica é a cópia digital.

A cópia digital consiste de uma reprodução da produção acadêmica em mídia digital (Disco Rígido, CD-ROM/RAM, Memory Card, Disquetes, etc) com a finalidade de distribuí-la e torná-la acessível a maior número de pessoas. A cópia é um instrumento de concessão do produtor. Dessa forma os seus aspectos legais devem ser observados.

A cópia legal, ou seja, a cópia autorizada pelo seu produtor, permite a utilização da reprodução acadêmica como elemento de estudo, pesquisa e referência para novas produções

* Mestre em Redes de Computadores. Professor Assistente do Departamento de Informática da Universidade Católica do Salvador – UCSAL. E-mail: josevalms@ucsal.br.

acadêmicas mediante a conservação da sua autoria. No entanto existem violações no uso da cópia que constituem em crimes que devem ser atentamente observados:

- Cópia Ilegal – É a cópia não autorizada pelo(s) seu(s) produtor (es).
- Comercialização Ilegal – Comercialização da cópia não autorizada, pelo produtor, mesmo sendo de uma cópia legal.
- Fraude – Publicação da reprodução acadêmica com alteração do seu conteúdo de forma não autorizada.
- Omissão de autoria – Publicação, intencional, de frases, trecho ou texto sem revelar a fonte bibliográfica.
- Plágio – É uma cópia, parcial ou total, de uma ou mais produção acadêmica com o objetivo de tornar uma nova produção de autoria do pseudoprodutor. Por razões já mencionadas, este crime será analisado em maiores detalhes.

DETECÇÃO DO PLÁGIO ACADÊMICO

O plágio interfere na espiral da produção acadêmica, vitimando o seu produtor e beneficiando o pseudoprodutor (Plagiador). Detectar o plágio é condição essencial para evitar a interferência na produção acadêmica e revelar o plagiador.

A inspeção visual tem sido por muito tempo o único meio de detecção de plágio. Infelizmente, este método tem se mostrado ineficiente na detecção. A automatização deste método tem sido realizada por softwares que evoluirão durante a última década. Os principais softwares para este propósito são:

- *CopyCatch Gold* - Um programa para computadores *Stand-alone* ou em rede. Faz a comparação dos textos por sentenças. É licenciado por um firma britânica - CFL (COPYCATCH, 2002, p.1).
- *Document Source Analysis (DSA)* - Estudantes submetem seu trabalho por cópia e colagem dentro de uma caixa de texto no Website. Funciona baseado em cruzamento de referências contra uma base de dados local que contém milhares de documentos e com documentos Web mediante rastreadores Web automáticos que varrem a internet em busca de possíveis combinações do conteúdo do documento analisado. Após um prazo de 24 horas, o cliente que solicitou a análise recebe um relatório de originalidade com referências e links dos documentos pesquisados (TURNITIN, 2002, p. 1).
- *Essay Verification Engine (EVE)* - Software baseado em sentenças por busca de plágio de documentos no formato texto simples pela Internet. Desenvolvido pela Canexus (CANEXUS, 2002, p.1).
- *Glatt* - Programa baseado em sentenças por busca de plágio de documentos em base local e/ou Internet (GLATT, 2002, p.1).

- *IntegriGuard* - Baseado em sentenças por busca de plágio pela Internet. Os documentos são submetidos da mesma maneira que o DSA. Desenvolvido pela IntegriGuard, Inc. (INTEGRIGUARD, 2002, p.1).
- *Plagiserv* - Programa baseado em busca por sentenças em base local e pela Internet. Desenvolvido em julho de 2000 pela equipe da Plagiserv (Olexiy Sheuchenko, Litvin Máximo e Sasha Lugosky) (PLAGISERVE, 2002, p.1).
- Espectrometria de Documentos Eletrônicos (EDE) - É um processo automatizado que divide as produções acadêmicas em parte denominada espectros e compara-os com espectros de outras produções acadêmicas envolvidas no processo. O resultado desta comparação serve de parâmetro para a detecção do plágio. (SANTANA, 2003, p.IV).

Em detrimento da complexidade na detecção de plágio em produções acadêmicas, é prudente associarmos o método de inspeção visual, como elemento de aferição das técnicas automatizadas por computador.

A PLÁXIS EDUCACIONAL APLICADA AO PLÁGIO ACADÊMICO

Estudos realizados mostram que cerca de 30% dos estudantes devem estar plagiando documentos eletrônicos acadêmicos (PLAGIARISM, 2002, p. 1). Mesmo diante de conseqüências severas que podem ser aplicadas em caso de comprovação de plágio pelas instituições aos plagiadores, estes não se intimidam e apostam na não-detecção da violação cometida.

O plágio pode ser considerado como uma das mais sérias formas de violação da conduta acadêmica e profissional. Detectar o plágio é uma etapa importante na preservação da espiral da produção acadêmica. Porém é conhecendo os motivos e as causas que se poderá combater as raízes deste problema. Neste sentido, é de suma importância o entendimento dos motivos que levam o plagiador a cometer o plágio.

O plagiador

Educação acadêmica pressupõe, além do conhecimento, o exercício da cidadania amparado nos valores ético, moral e no uso do bom senso. Estes pressupostos são constantemente quebrados pela figura do plagiador. Didaticamente, pode-se classificá-lo em:

- Plagiador intencional - Baseado numa formação ética e moral equivocada, onde a lei do menor esforço prevalece, e independentemente de conhecer ou não os meios e técnicas para a produção acadêmica, deliberadamente comete o plágio com a certeza de não ser descoberto. O plagiador intencional utiliza-se de produções acadêmicas seletivas (pesquisa de âmbito geral em mídia papel ou digital) ou direcionada por moinhos de produções acadêmicas (*sites* que disponibilizam desde simples trabalhos escolares até teses de doutorado).
- Plagiador não intencional - Embora seja desconhecedor das técnicas de produção acadêmica, utiliza-se dos mesmos mecanismos de produção de plágio que são utilizados pelo plagiador intencional. Este tipo de plagiador, conhecido por plagiador ingênuo, às vezes, desconhece o próprio conceito de plágio.

Causas do plágio

O plagiador que comete o plágio de forma intencional transcende a esfera educacional acadêmica. A punição e a reeducação social e acadêmica são as únicas esperanças de correção.

O plágio é uma anomalia que tem suas origens na má formação educacional proporcionada pelas principais causas citadas abaixo:

- A maioria das instituições ensino médio do país não dispõe de metodologia da pesquisa científica que possibilite a iniciação da produção acadêmica;
- em algumas entidades de ensino superior, as disciplinas ligadas à metodologia da pesquisa científica são ministradas, tardiamente, praticamente nos últimos semestres como subsídio à monografia. Parece que tais entidades esquecem que a produção acadêmica é sistematizada, ou seja, resenhas e artigos devem vir antes de uma monografia;
- os desconhecimentos de técnicas de detecção de plágio por parte dos docentes facilitam, em muitos casos, a não detecção do plágio, corroborando para o seu aumento;
- a falta de uma política que possibilite conseqüências mais severas aos plagiadores parece, de certa forma, ser um consenso de omissão, por parte de algumas instituições acadêmicas;
- o aumento considerado de instituições sem critérios rígidos de avaliação tem facilitado o ingresso de alunos com pouquíssimas qualificações acadêmicas.

Combate ao plágio

O combate ao plágio é condição essencial para sua prevenção. Entre as principais medidas de combate, têm-se:

- reestruturação curricular no ensino médio e superior para possibilitar o ensino das técnicas de produção acadêmica de forma gradual e sistematizada;
- inclusão, no conteúdo das disciplinas de metodologia da pesquisa científica, da abordagem sobre o plágio, formas de detecção, prevenção e suas conseqüências;
- adoção de uma política nacional com medidas de correção e punição rígida aos plagiadores;
- obrigação de submeter toda e qualquer produção acadêmica a formas e mecanismo de detecção de plágio.

A falta de critérios, padronização e uma infra-estrutura adequada para detecção do plágio são fatores que contribuem para sua disseminação. Uma forma de combate efetivo será a criação de Centros de Autenticação de Produções Acadêmicas – CAPAS nas instituições de ensino.

Centro de Autenticação de Produção Acadêmica – CAPA

As produções acadêmicas convencionais são registradas em cartórios, em registro de patentes, o qual garante a legitimidade da autoria e do respectivo conteúdo. Quanto à certificação da produção acadêmica em formato eletrônico, a mesma é inexistente.

O Centro de Autenticação de Produção Acadêmica – CAPA – será responsável para conferir se uma determinada produção acadêmica tem autenticidade ou não. A autenticidade de uma produção acadêmica digital é a garantia de que tal produção não é cópia, parcial ou total, de nenhuma outra produção.

Com a criação do CAPA, haverá uma maior valorização e aumento das produções acadêmicas, uma vez que o reconhecimento de autenticidade garante a autoria e confere o status de “Autêntico”.

O CAPA terá os seguintes objetivos:

- garantir ou não as autenticidades das produções acadêmicas;
- hospedar as produções acadêmicas e assinatura digital das mesmas, servindo como local de referência para conhecimento de autenticação das produções acadêmicas;
- prover os internautas de informações sobre as Produções Acadêmicas - PA 's autênticas com finalidade de tornar públicos as referidas produções;
- responsabiliza-se pela manutenção da base produções acadêmicas e a realização da espectrometria nas produções acadêmicas que forem encaminhados pelos professores, os quais receberão os resultados espectrométricos das referidas produções;
- não emitir juízo de valor sobre os resultados espectrométricos. Este juízo ficará a cargo do professor que encaminhou a(s) produção (es) acadêmica(s);
- entrar em uma base específica de seu domínio, após julgamento de Autenticidade proferida pelo professor e a conformidade com os parâmetros espectrométricos a produção acadêmica;
- para compor a base de dados do Espectrômetro (Software que permite a detecção de plágio) as produções acadêmicas serão retiradas de qualquer fonte que possa ser convertido em arquivo eletrônico tais como:
 - a) scanneamento dos documentos, (livros, monografias e etc), por assunto via OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres) mediante autorização das editoras e/ou autores;
 - b) documentos recebidos pelas editoras e/ou autores em formato de texto simples ou hash. (SANTANA, 2003, p.20);
 - c) as produções acadêmicas recebidas da comunidade acadêmica;
 - d) documentos localizados na Web (mediante assunto).

O Centro de Autenticação de Produção Acadêmica – CAPA – terá os seguintes procedimentos:

- A produção acadêmica a ser submetido à autenticidade deverá ser encaminhada ao Centro mediante preenchimento de formulário e termo de responsabilidade sobre a autoria da produção.
- Submissão da produção acadêmica à espectrometria eletrônica e manual baseada nas produções acadêmicas, de referência, armazenadas nos Centros de Autenticação de Produções

Acadêmicas - CAPA'S. Em caso de resultado de autenticidade conferida, será assinado digitalmente pelo referido Centro.

- A produção acadêmica deverá ficar por um tempo com certificação provisória, podendo ser questionado quanto a possível plágio. Havendo reclamação neste período, o reclamante terá que provar a falta de autenticidade. Não havendo comprovação de plágio nem reclamação do documento com certificação provisória, o CAPA emitirá o selo de certificação definitiva, não cabendo mais nenhum questionamento. A figura 1, ilustra o ciclo de procedimento de um CAPA.

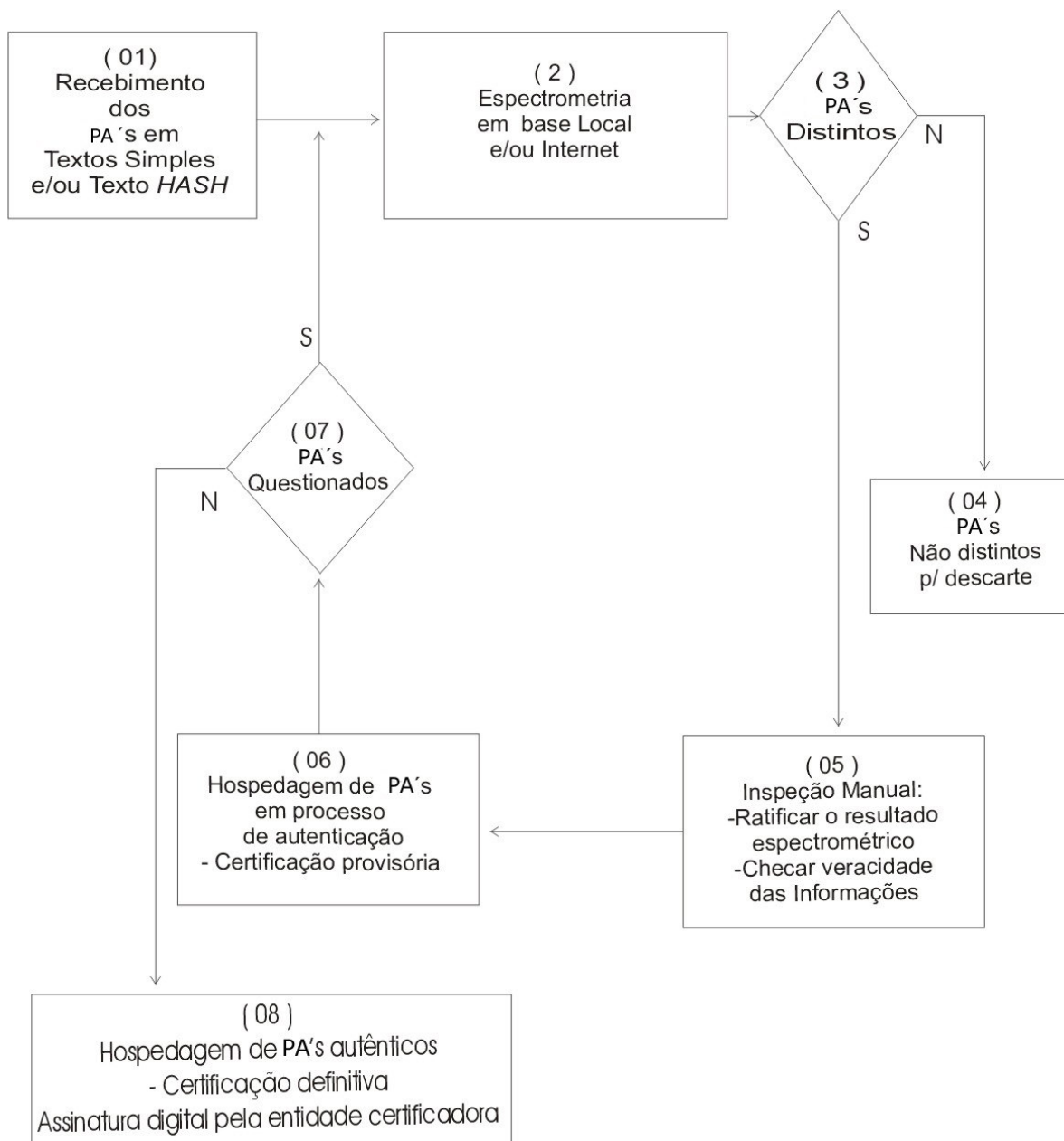


Figura 1 - Procedimento de Certificação de Produções Acadêmicas.

Os Centros de Autenticação de Produção Acadêmicos poderão ser considerados como uma espécie de "Cartório virtual", conferindo às produções acadêmicas, em formato eletrônico, um selo de autenticidade.

CONCLUSÃO

Somente através de uma política de prevenção contra o plágio é que será possível minimizar ou eliminar a interferência na espiral da produção acadêmica. Esta política deverá, também, prover mecanismo que possibilite a reeducação do plagiado.

A criação do Centro de Autenticação de Produções Acadêmicas – CAPA – será peça fundamental no combate ao plágio conferindo um caráter impessoal, padronizado e eficiente na sua detecção.

Espera-se que este artigo provoque ações imediatas no combate às interferências nas produções acadêmicas, nas instituições de ensino do país que ainda não as tenham feito.

REFERÊNCIAS

CANEXUS. **EVE2 - Essay Verification Engine**. Disponível em: <http://www.canexus.com/eve/index3.shtml>. Acesso em: 11 nov. 2002.

COPYCATCH. **CopyCatch Gold**. Disponível em: <http://www.copycatch.freemove.co.uk/>. Acesso em: 11 nov. 2002.

GLATT. **Glatt Plagiarism Service**. Disponível em: <http://www.plagiarism.com>. Acesso em: 15 nov. 2002.

INFOEXAME 2000. Ed.abril, nº 173, 2000. p. 67.

INTEGRIGUARD. **IntegriGuard**. Disponível em: <http://rfe.org/Teaching/IntegriGuard.html>. Acesso em: 11 nov. 2002.

SANTANA. Joseval de Melo. **Espectrometria de Documentos Eletrônicos**: um processo de detecção de plágio. UNIFACS - 2003.

TURNITIN.ORG. **Solutions for a new era in education**. Disponível em: <http://www.turnitin.com>. Acesso em: 20 set. 2002.

PLAGIARISM.ORG. **Plagiarism**. Disponível em: <http://www.plagiarism.org>. Acesso em: 20 set. 2002.

PLAGISERVE.COM. **Welcome to PlagiServe - Global Academic Integrity Service**. Disponível em: <http://www.plagiserve.com>. Acesso em: 11 nov. 2002.